

Sessão 17
Biologia Vegetal

150

EFEITOS INTERATIVOS DAS QUANTIDADES DE LUZ E NUTRIENTES NO DESENVOLVIMENTO INICAL DA ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA. *Dan Stefano de Paris Fontanari, Lucia Rebello Dillenburg (orient.) (UFRGS).*

No estágio adulto, o pinheiro brasileiro (*Araucaria angustifolia*) apresenta comportamento essencialmente heliófito. Durante seu estabelecimento, porém, a espécie tem demonstrado uma elevada plasticidade fenotípica no que diz respeito ao ambiente de luz onde se desenvolve. Seus pinhões recalcitrantes dispõem de amplas reservas para o crescimento inicial e estabelecimento das plântulas, podendo ser um elemento chave na tolerância a baixas irradiâncias. Este trabalho se propõe a avaliar a importância das reservas do pinhão para o crescimento e aclimação do pinheiro brasileiro a níveis contrastantes de disponibilidade de luz. Um experimento em vasos está sendo conduzido em canteiros ao ar livre na Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Um total de 40 plantas, cultivadas em vasos de PVC contendo 3 litros de substrato (areia + solo orgânico, 2:1 v:v), estão sendo cultivadas sob quatro condições diferentes: 100% ou 5% da irradiância local, combinadas com a manutenção ou remoção do vínculo entre a planta e o pinhão. Este vínculo foi rompido através da excisão dos cotilédones, que estabelecem a ligação da planta com o megagametófito (o qual contém as reservas nutritivas) do pinhão. A cada uma das quatro condições de cultivo foram alocadas dez plantas. O experimento encontra-se em fase inicial de execução. Ao longo de um período estimado de oito meses, serão realizadas medidas quinzenais não destrutivas de comprimento da parte aérea das plantas. Ao final, serão feitas medidas de massa das frações radiculares e da parte aérea, de área foliar e dos teores nutricionais e de clorofilas das folhas. Os dados serão analisados através de ANOVA fatorial e teste LSD de separação de médias. (PIBIC).